



Os Piratas – Teatro

Manuel António Pina

(Porto Editora, 2014)

MC
Metas

Introdução

1. Observa a imagem abaixo reproduzida de um esboço elaborado para o cenário de *Os Piratas – Teatro*.

✂ 1.1. Lê a informação relativa ao cenário (pp. 5-6) e assinala como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações seguintes.

	V	F
a. A cena apresenta diferentes níveis.		
b. No nível inferior, representa-se um quarto de uma casa pobre e, simultaneamente, uma sala.		
c. O nível superior corresponde ao sótão.		
d. Acede-se ao nível superior através de umas escadas que são apenas uma passagem, não simbolizam um espaço autónomo.		
e. Não existe qualquer elemento cénico de contacto com o espaço exterior.		



Esboço de Arminda Sousa Reis
para o cenário de *Os Piratas*,
Edições Afrontamento

1.1.1. Corrige as afirmações falsas.

Cena 1 (pp. 7-26)

✂ 1. Completa as frases, tendo em conta a informação da cena um até à página 17.

Manuel e Ana encontram-se no ____ (a) da casa da mãe de Manuel, a meio da ____ (b) de um dia de ____ (c). Entre brincadeiras com o ____ (d) que Ana tinha de ____ (e), Manuel recorda-se de um ____ (f) que aconteceu no dia em que tinha ido despedir-se do seu ____ (g) que partia para a ____ (h). Preocupava-o, como a sua mãe, o facto de ele não dar ____ (i) havia três ____ (j), desde a última ____ (k) em que dizia que iria trabalhar para outra ____ (l).

DF6_Q1 © Porto Editora

Outras atividades sobre a primeira parte desta cena nas páginas 28 a 34 do manual.

2. Depois de umas brincadeiras com “*tralha*” da arca que tinha centrado a atenção de Ana, Manuel volta às recordações do dia do naufrágio.
 - 2.1. Apresenta sucintamente o que aconteceu.
 - 2.2. Descreve a atitude de Ana.
3. Voltando à arca, Ana encontra um objeto que deixa Manuel visivelmente perturbado.
 - 3.1. Identifica-o.
 - 3.2. Refere as razões da perturbação de Manuel.
 - 3.2.1. Identifica, nas falas de Manuel, marcas que comprovem o seu sentimento.
4. Transcreve uma didascália que demonstre o aumento da tensão no final desta cena.

Cenas 2 a 4 (pp. 27-50)

1. Tendo em conta o final da cena um e o início da cena dois, explica o efeito cénico que representa a mudança de cenário.
2. Identifica o que se representa nesta cena.
- ✂ 3. Ordena as frases abaixo, tendo em conta a sequência de acontecimentos apresentados na cena dois.
 - ☐ a. Incrédulo, Manuel pensa que está a sonhar, mas a Voz insiste, referindo que o tempo escasseia.
 - ☐ b. Na dúvida, Manuel pergunta se estará acordado ou a dormir, ao que a Voz responde que está acordado.
 - ☐ c. Arrastado para o escuro, torna-se mais audível o mar, a ronca e a tempestade. Liberta-se da mão, tenta agarrar a sua capa e, muito assustado, sobe as escadas, inclinado com medo de ser descoberto, espreitando para cima.
 - ☐ d. Uma Voz chama-o e procura tirá-lo da cama.
 - ☐ e. A Voz procura que ele se despache para poder salvar a mãe.
 - ☐ f. A Voz fala-lhe, então, de um barco pirata. Os piratas vêm para assaltar a ilha e para levar as mulheres. Ele tem, por isso, de salvar a sua mãe. Os piratas estão a ancorar.
 - ☐ g. Preocupado, Manuel pergunta se alguma coisa aconteceu à sua mãe, ao que a Voz responde negativamente, indiciando, porém, que algo poderá acontecer se não se apressar.
 - ☐ h. Uma mão invisível pega, então, na mão do Manuel e puxa-a, arrastando-o para o escuro, identificando-se, de seguida, como sendo a sua própria Voz.



4. Identifica o espaço em que se encontra Manuel na cena três.
5. Descreve as alterações efetuadas no espaço cénico e a forma como são representados os piratas, partindo das informações da indicação cénica inicial desta cena.

6. Descreve a atitude do Capitão.

6.1. Identifica o tipo de frase predominante nas suas falas.

6.1.1. Transcreve três exemplos.

7. Retira das didascálias as expressões que demonstram os sentimentos de Manuel.

8. Apresenta sucintamente as ordens que o Capitão dava aos piratas e quais as suas intenções.



DF6_Q1 © Porto Editora

9. Nesta cena, fica justificada a origem do lenço encontrado na cena um.

9.1. Comprova a afirmação.

10. Na cena quatro, assistimos a uma nova movimentação de Manuel no espaço cénico.

10.1. Caracteriza o ambiente representado e descreve o comportamento desta personagem.

11. Manuel debate-se entre o sonho e a realidade (p. 45) e é a Mãe que traz a calma ao seu quarto.

11.1. Transcreve a indicação cénica que comprova a afirmação.

12. Apesar de, na aparência, tudo ter sido um pesadelo, há aspetos apresentados no final desta cena que indiciam o contrário.

 12.1. Seleciona-os nas alíneas abaixo e justifica as tuas escolhas.

a. *"Tiveste um pesadelo, não foi?"* (p. 45, ll. 17-18)

b. *"(Olhando em volta e escutando, ainda assustado)"* (p. 46, l. 3)

c. *"Eu também tive pesadelos esta noite. [...] Deve ter sido por causa do naufrágio, ficámos os dois muito impressionados..."* (p. 46, ll. 8-12)

d. *"[...] a porta estava aberta e o bengaleiro no chão... [...] O corredor está cheio de areia e tudo fora do sítio..."* (p. 48, ll. 3-6)

e. *"Estás todo molhado..."* (p. 48, ll. 7-8)

f. *"(Dá de repente conta do lenço que Manuel tem ainda atado à volta da cabeça:)"* (p. 48, ll. 8-9)

13. Sintetiza o final da cena.

Cena 5 (pp. 51-56)

1. Esta cena retoma a situação do final da cena um, quando Manuel começou a contar à Ana o que lhe tinha acontecido.

 **1.1.** Assinala a opção que sintetiza a perspetiva de Ana em relação ao que ouviu de Manuel:

- a.** Apesar de acreditar globalmente no que Manuel contou, Ana não fica convencida com a história do lenço.
- b.** Ainda que afirme acreditar na história de Manuel, Ana permanece muito confusa com a estranheza dos acontecimentos.
- c.** Embora diga ao Manuel que acredita nas suas palavras, Ana não crê minimamente naquela história.

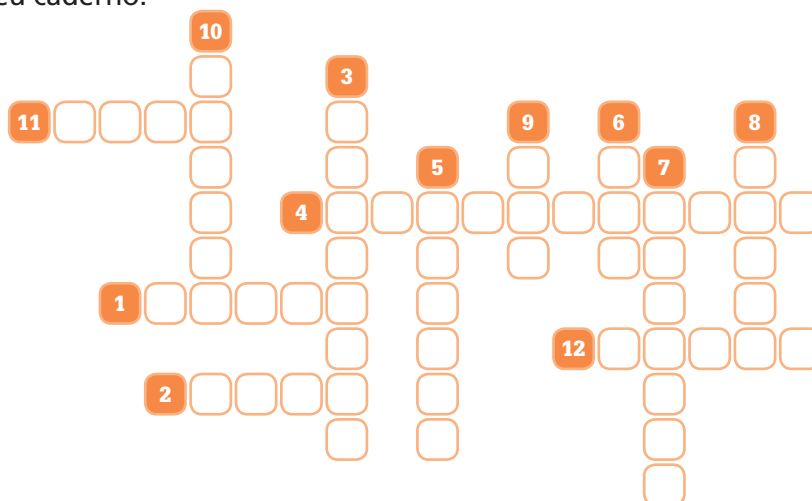
2. Depois de um juramento de silêncio e de segredo, a cena termina em ambiente de mistério por parte de Ana.

2.1. Transcreve as falas que o comprovam.

Cena 6 (pp. 57-65)

1. Mais uma vez, a peça regressa ao passado, a alguns dias depois do naufrágio.

 **1.1.** Completa o crucigrama, utilizando expressões textuais. Transcreve as palavras para o teu caderno.



- | | |
|---|---|
| 1. Época festiva em que decorre a ação da cena; | 7. Nacionalidade da mãe do rapaz; |
| 2. Sinónimo de <i>jantar</i> ; | 8. Estatuto social da mãe do rapaz; |
| 3. Nome comum coletivo, plural, que designa um conjunto de parentes; | 9. Nome da menina, noiva do rapaz; |
| 4. Sinónimo de <i>navegadores</i> ; | 10. Adjetivo com que a mãe de Manuel caracteriza a menina; |
| 5. Nome do rapaz desaparecido que vinha no navio que naufragou; | 11. Quem disse à mãe do rapaz que ele estava vivo; |
| 6. Quantificador que indica a idade do rapaz; | 12. Ilha pequena. |

1.2. Procura justificar o conteúdo desta cena na evolução da peça.

Cenas 7 e 8 (pp. 67-78)

1. A cena sete representa um avanço temporal, relativamente à cena anterior.

1.1. Caracteriza a situação em que se encontra Manuel nesta cena.

 **2.** Tendo em conta a cena oito, assinala a opção que completa corretamente cada uma das expressões seguintes.

2.1. Ao fim da tarde, Manuel está doente, no seu quarto, e conversa com a Mãe sobre

- ☐ **a.** a viagem do pai para a América em tempo de neve e de muito frio.
- ☐ **b.** a situação do pai que se encontra na América, a propósito de uma carta, desejando que ele volte.
- ☐ **c.** uma carta que o pai escrevera da América, dizendo que voltaria quando a neve passasse.

2.2. Ana chega e mantém um breve diálogo com Manuel e com a Mãe,

- ☐ **a.** procurando esta saber o estado de saúde de Lady Elisabeth, que Ana descreve como estando cada vez mais fraca.
- ☐ **b.** querendo esta saber se já tinha lanchado, porque lhe parecia cada vez mais fraca.
- ☐ **c.** procurando esta dar a conhecer a Ana que o seu filho estava, desde segunda-feira, sem ir à escola e cada vez mais fraco.

2.3. Quando se vê sozinha com Manuel, Ana confia-lhe, pedindo-lhe segredo, que Lady Elisabeth

- ☐ **a.** está muito mal, porque não quer ir-se embora dali e nunca fecha as janelas, nem apaga a luz.
- ☐ **b.** está muito mal, porque nem sequer abre as cartas de Inglaterra e está sempre a olhar para o mar.
- ☐ **c.** não está nada bem, tendo atitudes que demonstram a sua fragilidade mental, acreditando, por exemplo, que, se chorar, o seu filho morre.

2.4. Ana contou a Manuel o sonho de Lady Elisabeth: Robert

- ☐ **a.** tinha sido apanhado e levado por piratas e ela estava convencida de que eles regressariam à ilha e voltaria a encontrar o seu filho.
- ☐ **b.** havia viajado com os piratas e planeava regressar à ilha logo que possível.
- ☐ **c.** tinha partido num navio-pirata para muito longe e voltaria à ilha quando se conseguisse libertar deles.

3. O assunto do sonho de Lady Elisabeth deixou Manuel visivelmente perturbado.

3.1. Comprova a afirmação com elementos textuais.

3.2. Procura justificar os seus sentimentos.

Cena 9 (pp. 79-95)

1. Atenta na didascália inicial e assinala a opção que completa corretamente a afirmação.

-  1.1. Esta cena representa um momento temporal de
- recuo para o passado das personagens.
 - retoma do presente da ação vivido pelas personagens.
 - avanço para um futuro distante.

2. Na confusão que ainda persiste nas personagens, há um momento em que Ana associa os sonhos de Manuel e de Lady Elisabeth.

- Identifica-o.
- Explica o valor da interjeição.

3. Apesar de não querer ouvir mais as conclusões de Ana, Manuel tem ainda mais para contar.

- Sintetiza o que ele conta a Ana.
- Justifica a reação da amiga.



Conclusão

1. Como pudeste verificar, a peça apresenta uma organização temporal que não é sequencial.

-  1.1. Numera as cenas de modo a obteres uma organização temporal sequencial, que represente a evolução dos acontecimentos.

	Cenas								
Numeração	Um	Dois	Três	Quatro	Cinco	Seis	Sete	Oito	Nove
Ordenação									

2. Num texto de 80 a 100 palavras, apresenta a tua opinião sobre a peça, considerando alguns dos seus elementos essenciais:

- ▶ o dramatismo vivido pelas personagens principais;
- ▶ a forma como os cenários são utilizados;
- ▶ os recursos sonoros e luminosos;
- ▶ a riqueza de indicações cénicas.

3. A obra que acabas de trabalhar é uma adaptação para teatro da novela *Os Piratas*, do mesmo autor. Se tiveres oportunidade, lê a novela e procura verificar as principais diferenças entre os dois textos.